

CNJ anuncia Metas Nacionais do Poder Judiciário para 2021



Durante a 14ª edição do Encontro Nacional do Poder Judiciário, ocorrido nos dias 26 e 27 de novembro, a ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e conselheira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) Maria Thereza de Assis Moura anunciou as Metas Nacionais do Poder Judiciário para 2021.

Ficaram estabelecidas 12 metas, das quais oito se aplicam à Justiça Federal: julgar mais processos que os distribuídos; julgar processos mais antigos; estimular a conciliação; priorizar o julgamento dos processos relativos aos crimes contra a administração pública, à improbidade administrativa e aos ilícitos eleitorais; reduzir a taxa de congestionamento;

Amanhã tem aula magna da Esmaf sobre “Constitucionalismo Global em Situações de Crise: Confronto entre Itália e Brasil”

Nesta sexta-feira, 4 de dezembro, a Escola Magistratura Federal da 1ª Região (Esmaf) promoverá uma aula magna com o jurista Luigi Ferrajoli, professor emérito de Filosofia do Direito da Universidade de Roma. O evento será às 10h (horário de Brasília) e poderá ser assistido pelo [YouTube da Esmaf](#), no idioma espanhol.

O tema da palestra será “Constitucionalismo Global em Situações de Crise: Confronto entre Itália e Brasil. A coordenação-geral é dos desembargadores federais Souza Prudente (diretor da Esmaf) e Wilson Alves de Souza (vice-diretor da Esmaf), além do juiz federal Pedro Felipe de Oliveira Santos (coordenador pedagógico da Esmaf).

Fonte: TRF1

priorizar o julgamento de ações coletivas; integrar a Agenda 2030 ao Poder Judiciário e impulsionar os processos de ações ambientais.

Além dessas, também foram instituídas três Metas das Corregedorias, quais sejam: baixar quantidade maior de procedimentos disciplinares do que os distribuídos no ano corrente; identificar e

decidir 100% dos procedimentos disciplinares em face de magistrados, em curso nas corregedorias, que tenham sido autuadas até dezembro de 2019 e, por fim, identificar e decidir 80% dos procedimentos disciplinares em face de magistrados no prazo de 140 dias a partir da autuação.

Todas as metas foram aprovadas durante a reunião setorial dos segmentos de Justiça ocorrida no primeiro dia do Encontro, em 26 de novembro, que contou com representantes dos tribunais brasileiros.

Na oportunidade, a Justiça Federal da 1ª Região foi representada pela corregedora regional da 1ª Região, desembargadora federal Ângela Maria Catão Alves; pelo juiz federal em auxílio à Corregedoria Regional (Coger) Newton Pereira Ramos Neto; pelo secretário-geral da Presidência, juiz federal Cleberon José Rocha, e pela diretora da Divisão de Planejamento Estratégico (Diple), Maria Carolina de Souza Ribeiro.

Fonte: TRF1

ENASTIC Justiça Federal acontece nos dias 14 e 15 de dezembro

		
	 QUANDO / 14/12 e 15/12 de 2020	 ONDE / 100% on-line

O Tribunal Regional Federal da Primeira Região sediará o Encontro Nacional de Tecnologia, Inovação e Cultura - ENASTIC JUSTIÇA FEDERAL, a ocorrer nos dias 14 e 15/12/2020, que acontecerá de forma totalmente online com uso de plataforma tecnológica a ser oportunamente disponibilizada.

O Encontro promoverá melhor integração entre os diversos órgãos da Justiça Federal, com a apresentação de tendências, painéis e cases, acerca dos

seguintes temas: inteligência artificial, transformação digital, teletrabalho, casos de sucessos do TRF1, dentre outros.

A inscrição deverá ser realizada até 12/12/2020 por meio do endereço <https://www.enastic.com/justicafederal>, com identificação da instituição, nome, função, e-mail e telefone de contato dos participante.

Mais informações poderão ser obtidas por meio do e-mail secin@trf1.jus.br

Aniversariantes

Hoje: Vinicius Moura Da Silva (Vitória da Conquista), Cristiane Guimarães Lima (NUCAF) e Damiao Uchôa de Alencar (Feira de Santana). **Amanhã:** Vespasiano Oliveira Coqueiro (Vitória da Conquista), Luiz Augusto Oliveira Almeida (NUASG) e Yuri Gusmão Costa Souza (21ª Vara).

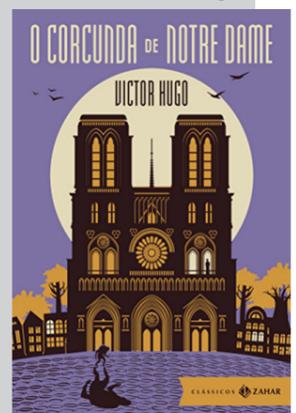
Parabéns!

Leitura Obrigatória

O Corcunda de Notre-Dame

de Victor Hugo

Pela primeira vez publicado em 1831, este é um romance histórico de autoria do escritor francês Victor Hugo, sendo criado com o objetivo de conscientizar e preservar o patrimônio histórico Catedral de Notre-Dame.



A história tem como centro a tragédia do corcunda Quasímodo e da cigana Esmeralda. O desfecho se dá na grandiosa catedral com arquitetura gótica e, também, nas construções de Paris. A história é admirável e ao mesmo tempo triste, com amores platônicos e até impossíveis de seus personagens.

Victor Hugo teve o talento e a perspicácia na composição desse romance. Na obra “O Corcunda de Notre-Dame” ele reuniu heróis e vilões como já é esperado em uma obra, mas também colocou ciganos e nobres, religiosos e vagabundos, padres e leigos de maneira que tudo estava interligado.

O Corcunda de Notre-Dame acaba nos remetendo aos tempos atuais. Seria Quasímodo uma personificação do bullying. Um humano não aceito por uma sociedade que o julga fora dos padrões criado em suas mentes

Maltratado, desprezado desde a infância e abandonado; a única deficiência que não tinha (na infância) era a surdez, que surgiu na fase adulta após o ofício de tocar os sinos da Catedral de Notre-Dame. Contudo, ele possuía a racionalidade dentro de si quando demonstrava a capacidade de amar. Nesse momento, o “monstro” criado por uma sociedade intolerante e preconceituosa era humanamente natural.

Injustiça, possessividade, relacionamento abusivo, vingança, ambição e negligência, compõem a obra “O Corcunda de Notre-Dame”.

Desde o seu lançamento, a história popularizou-se e foi adaptada à ópera, ao cinema e ao desenho animado. Dentre as adaptações mais populares está o filme da Disney de 1996. (Fontes: Guia Estudo e Wikipédia)